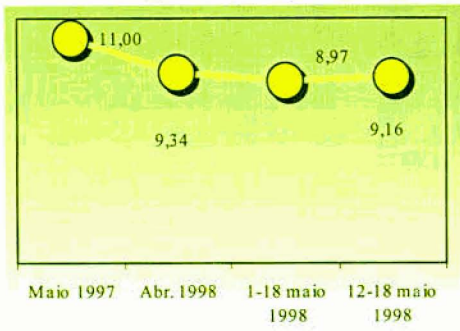
Mercado externo

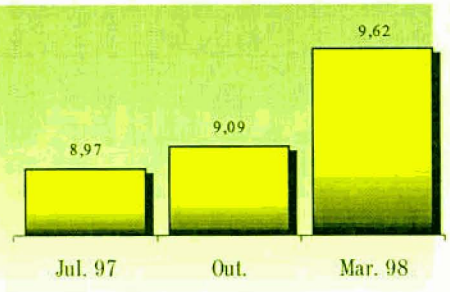
ELIANA LEITE E CARLOS COGO*

As previsões de mercado foram feitas em 25 de maio último e refletem as expectativas dos analistas em relação aos preços de junho de 1998.

Média dos primeiros futuros | *Futuros* | *Tendência* | *Fatores ponderáveis*

Açúcar

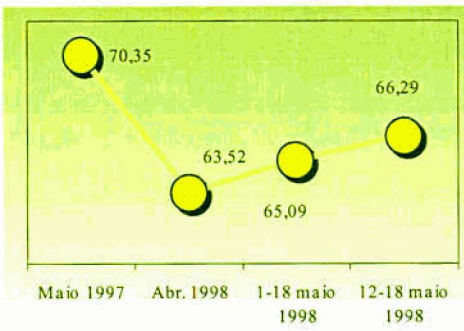


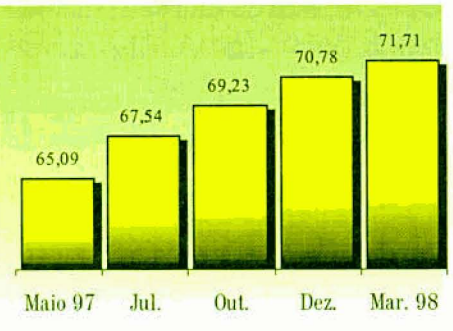


US¢/lb.-peso mundial branco

A projeção para 1998/99 é de baixa. Menores preços regulam a produção. A falta de compras da Rússia e a instabilidade política na Indonésia podem reduzir a demanda. Os preços só subirão no 2° semestre se houver queda na produção da Índia.

Algodão

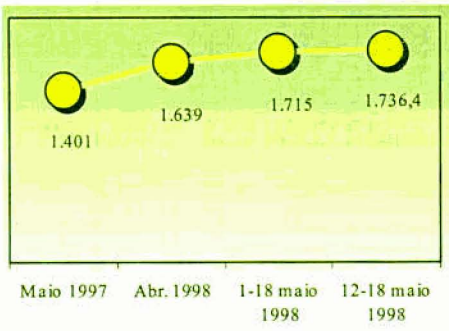


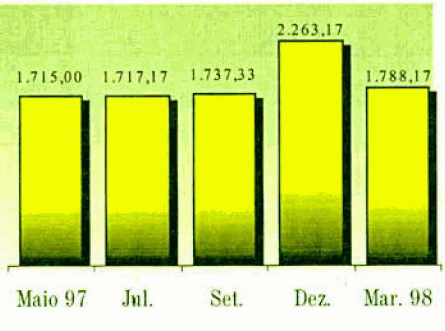


1-1/16" US¢/lb.-peso

A possível redução de 6% na área plantada nos EUA poderá exercer efeito altista nas cotações futuras. Além disso, pesa a expressiva quebra de safra na Argentina e Paraguai, por conta das excessivas chuvas na região.

Cacau

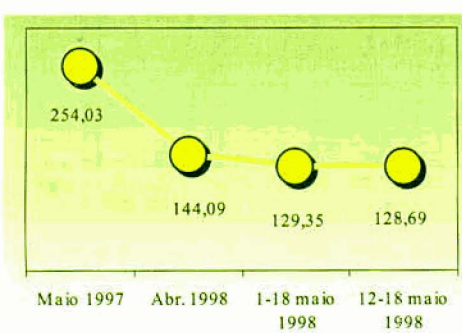


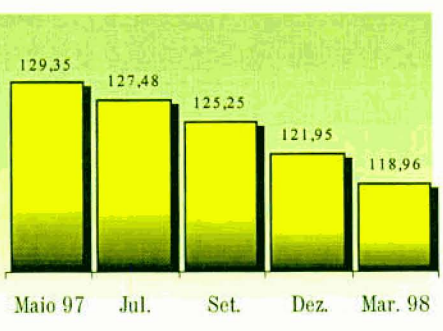


Bahia US$/t

O mercado atravessa fase altista e a perspectiva é que esta tendência continue a predominar já que o consumo está aquecido e a produção agrícola mundial enfrenta sérias dificuldades estruturais em função de doenças.

Café

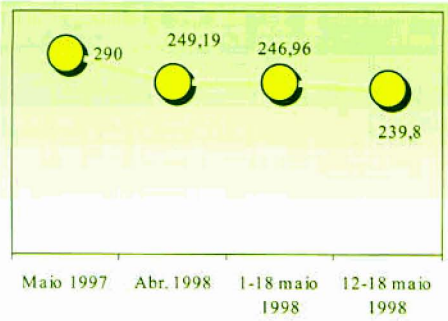


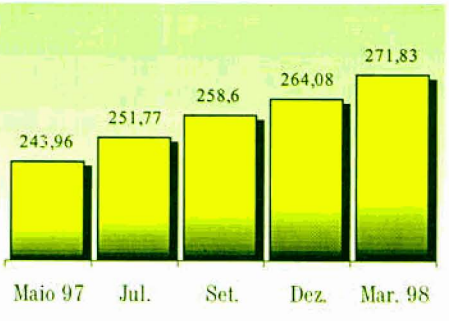


Contrato "C" Nova York US¢/lb.-peso

O mercado continuará flutuando ao sabor do risco de uma geada. Se isso não acontecer, a tendência será de baixa. A resistência dos detentores de estoques será determinada pela eventual disponibilidade de financiamento.

Média dos primeiros futuros | *Futuros* | *Tendência* | *Fatores ponderáveis*

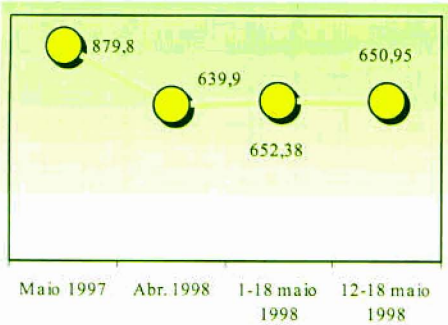


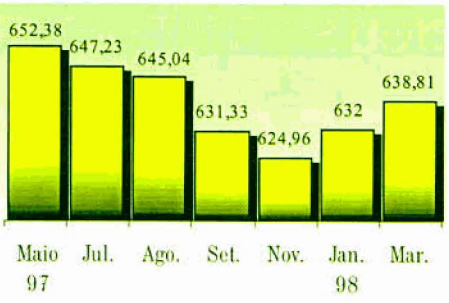


Milho

Two yellow US¢/bushel de 56lb.

Em seu balanço de oferta e demanda mundial de maio o USDA previu que o estoque final do milho será de 81 milhões de toneladas, com os EUA se ressentindo da maior competitividade da Argentina e China nas exportações.

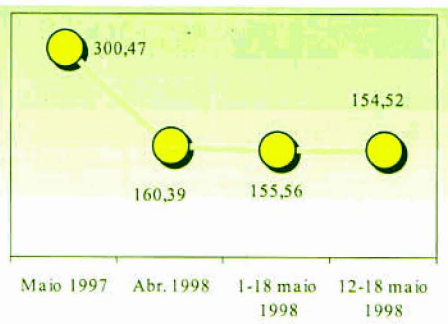


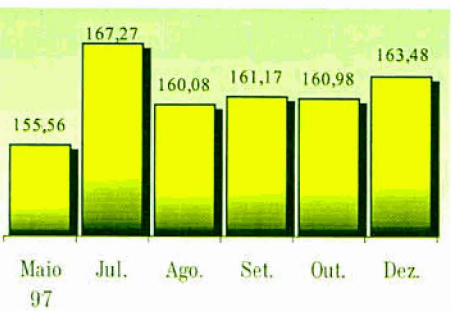


Soja

Grão one yellow US¢/bushel de 60lb.

Há boas condições para o plantio da nova safra dos EUA. Como a relação oferta/demanda de óleos vegetais está apertada, o mercado anula a tendência de baixa no grão, com a boa demanda mundial de óleo de soja.

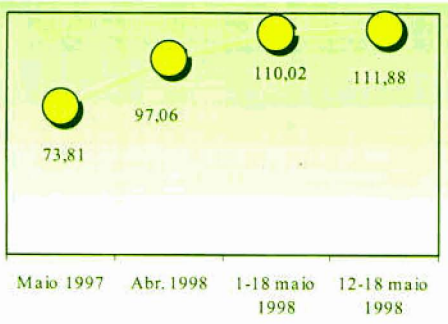




Soja

Farelo US¢/bushel de 56lb.

A forte demanda por óleo de soja aumenta a oferta de farelo no mercado mundial. Com a demanda retraída por parte dos consumidores asiáticos, a oferta ampliada mantém as cotações futuras estabilizadas.

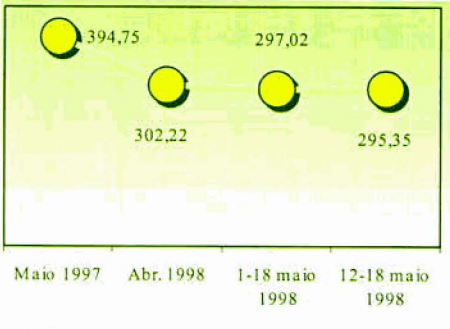


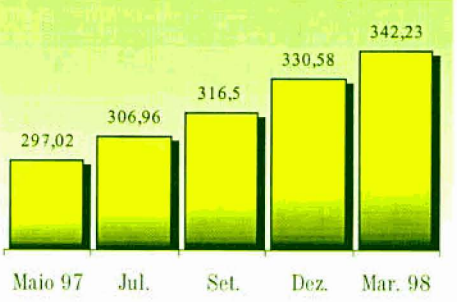


Laranja

Suco US¢/lb.-peso

O crescimento sistemático da produção de laranjas da Flórida e o conseqüente aumento do estoque do suco nos EUA não têm evitado eventuais movimentos altistas dos preços por conta do temor quanto ao ataque de pragas.





Trigo

Soft red US¢/bushel de 60lb.

As previsões de aumento nas exportações da Austrália e UE compensam em parte a redução nas safras da China, EUA e Argentina. A boa oferta e a recomposição dos estoques mundiais pressionam para baixo as cotações futuras.

Colaborou CARLOS COGO, economista da Agromercados. Fontes dos dados: Bolsas de Nova York e Chicago.

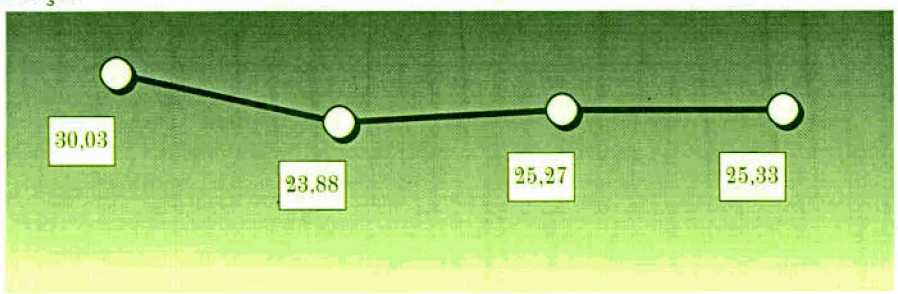
Mercado interno

ELIANA LEITE E CARLOS COGO

As previsões de mercado foram feitas em 25 de maio último e refletem as expectativas dos analistas em relação aos preços de junho de 1998. Os preços estão em valores reais, corrigidos pelo IGP-DI para abril de 1998. Os preços de maio de 1998 são nominais.

Preços | *Tendência* | *Fatores ponderáveis*

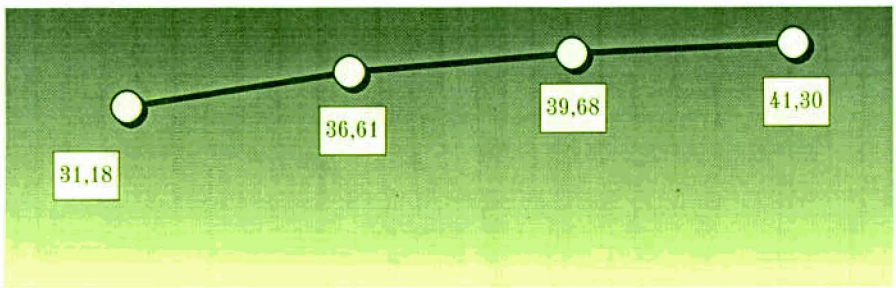
Algodão



(6) Sul do Brasil – R$/15kg disponível

A expressiva quebra de safra da Argentina e Paraguai e a decisão do Governo em intervir no mercado, através dos leilões de PEP, empurraram as cotações acima do preço mínimo nos principais estados produtores.

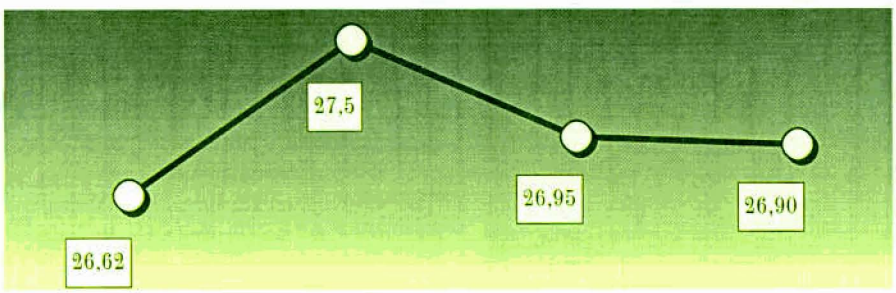
Arroz



Longo fino R$/sc. 60kg benef. t. 2

Há um grande número de fatores de alta em jogo, todos citados no texto referente ao produto nesta edição. Os preços em nível de produtor subiram a patamares muito altos e é possível que não haja espaço para novas altas.

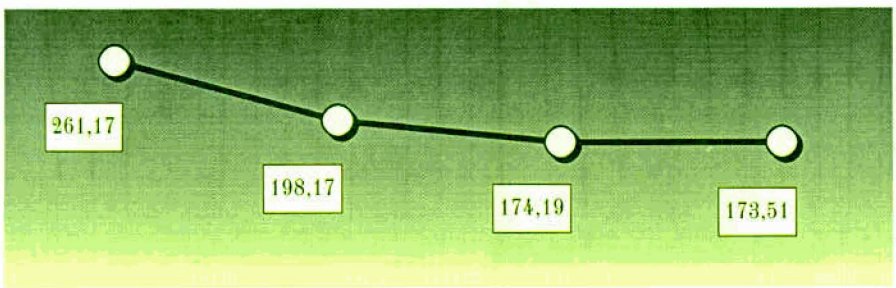
Boi



Gordo R$/arroba

As acentuadas quedas de preços da carne bovina no atacado, a oferta regular de animais para abate e as quedas nos preços do frango vivo pressionam para baixo as cotações do boi gordo em nível de produtor.

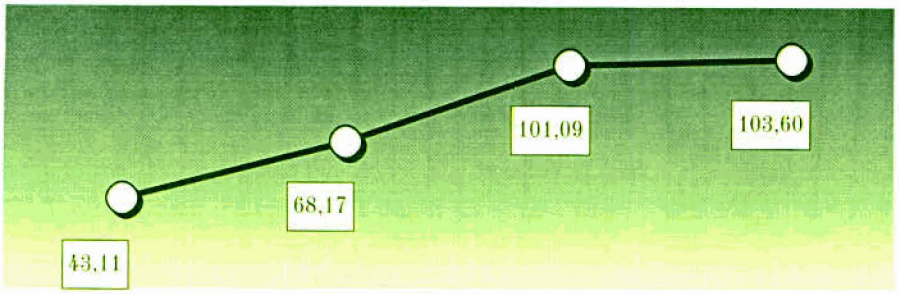
Café



tipo 6 R$/sc. 60kg arábica

Primeiros lotes da safra nova vendidos no cerrado mineiro indicam alta participação de grãos pequenos. Se isso se generalizar, poderá valorizar as peneiras mais altas e emprestar resistência aos donos de estoques frente à tendência baixista dos preços.

Preços



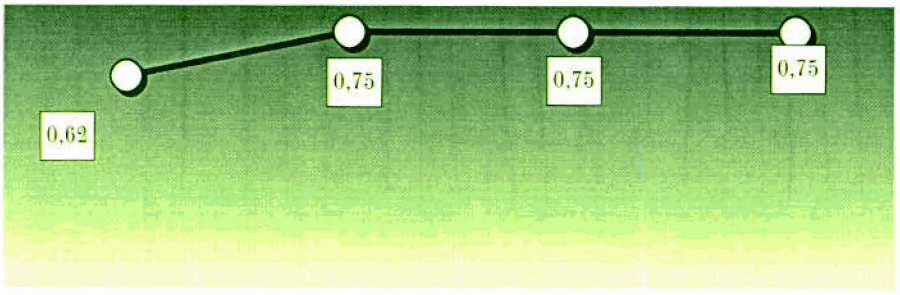
Maio 1997 | Abr. 1998 | 1-18 maio | 12-18 maio

Tendência *Fatores ponderáveis*

Feijão

Carioquinha t. 2 esp. R$/sc. 60kg

O mercado deve prosseguir aquecido até a entrada da safra da seca, tanto em função da turbulência provocada pela quebra da primeira safra quanto pela retenção do produto por parte de alguns produtores rurais.

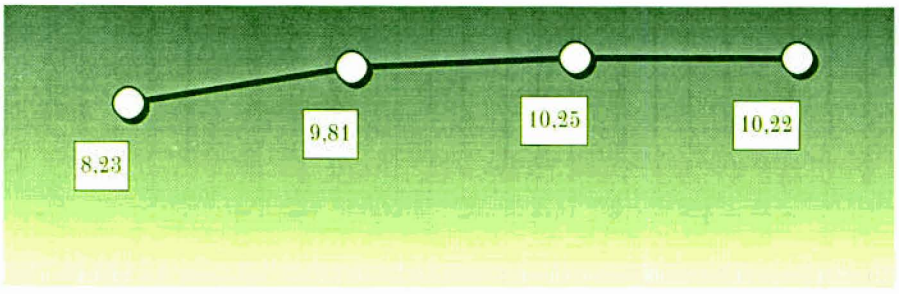


Maio 1997 | Abr. 1998 | 1-18 maio | 12-18 maio

Frango

Vivo R$/kg

A ampla oferta da carne vem dificultando o repasse dos aumentos dos custos de arraçoamento devido aos maiores preços do milho.

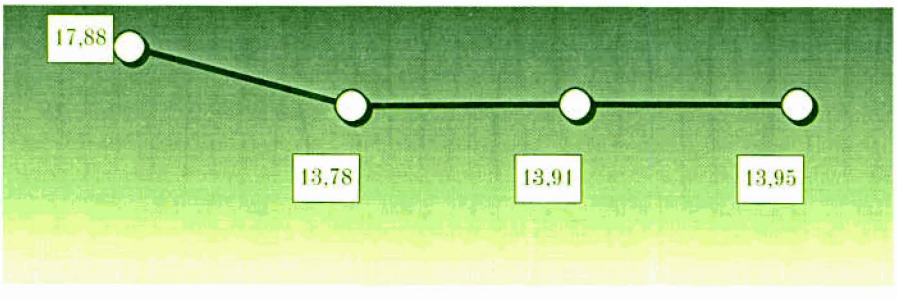


Maio 1997 | Abr. 1998 | 1-18 maio | 12-18 maio

Milho

Amarelo semiduro R$/60kg

Com a finalização da colheita no Centro-Sul, os preços do milho deverão se manter em alta até a entrada da safrinha.



Maio 1997 | Abr. 1998 | 1-18 maio | 12-18 maio

Soja

Grão industrial R$/60kg

Mesmo com a colheita encerrada em todo o país, a comercialização da safra segue em ritmo lento. Os preços domésticos estão sintonizados com as cotações externas, que continuam estabilizadas na Bolsa de Chicago.

Fontes dos dados brutos: algodão e café – BM&F; arroz, feijão, milho e soja – Bolsa de Cereais de São Paulo; boi gordo – IEA-SP; frango vivo – APA-SP.
Nota: Todos os preços referem-se ao mercado de São Paulo, capital, exceto os do boi gordo, que são de Presidente Prudente, SP.